

Rua Visconde de Mauá, 300. Juiz de Fora - MG.  
36015 - 260

e-mail: kazar@joaoxxiii.ufjf.br

<sup>3</sup>Prof. Dr. do Departamento de Zoologia do  
Instituto de Ciências Biológicas -  
Universidade de Brasília (UnB)  
Departamento de Zoologia, Instituto de Ciências  
Biológicas, Universidade de  
Brasília (UnB), Brasília, Distrito Federal.  
CEP: 70910 - 900

**ESTUDO DA DISPERSÃO DE SEMENTES  
DE ALGAROBA (*Prosopis juliflora* (SW) DC)  
POR CAPRINOS, BOVINOS E MUARES NO  
SEMI-ÁRIDO DO NORDESTE  
BRASILEIRO.<sup>1</sup>**

**SOUSA, Z. S. R.<sup>2</sup> DE; AMORIM, I. L. DE<sup>2</sup>;  
ROLIM JR., S. DE S.<sup>2</sup>; CUNHA, M. C. L.<sup>3</sup>;**

**LINS-e-SILVA, A. C. B.<sup>1</sup> & HULME, P. E.<sup>1</sup>**

Departamento de Engenharia Florestal - CSTR  
Universidade Federal da Paraíba  
Patos/PB Caixa Postal 64  
CEP 58.700-970 e-mail: cstr@cstr.ufpb.br

O cultivo de *Prosopis juliflora* tem sido amplamente difundido no semi-árido nordestino. Apesar de inúmeras utilidades, a espécie pode se tornar uma planta invasora, principalmente devido à facilidade da dispersão das sementes nas fezes de animais da pecuária nordestina. Este estudo, parte do projeto que investiga o potencial invasor da algaroba e suas implicações, teve como objetivos determinar o tempo de passagem das sementes pelo trato digestivo de bovinos, caprinos e muares, e o percentual das sementes ingeridas que estariam aptas para germinação pós-passagem. Quanto maior a duração, maior a chance das sementes serem dispersas a maiores distâncias do local de alimentação. Para cada espécie, 5 animais isolados em baias, foram alimentados com vagens de algaroba, em quantidades definidas conforme o porte e fisiologia da espécie (bovinos-12kg, caprinos-400g e muares-1Kg). Estimou-se a quantidade total de sementes fornecida a partir da média de sementes em amostras de 100g de fruto. Após alimentação, os excrementos dos animais foram coletados diariamente até que sementes não mais fossem encontradas. A cada coleta, as sementes eram retiradas e contadas. Nas três espécies, todas as sementes consideradas aptas para

germinação apresentaram-se em quatro condições: nuas (livres de restos de fruto); completamente envolvidas pelo endocarpo; semi-envolvidas pelo endocarpo e com restos de fruto, além de uma grande proporção de sementes danificadas. O percentual médio de sementes aptas para germinação foi de 14,86% para os bovinos, 9,30% para os caprinos e 37,30% para os muares. A maioria das sementes foi eliminada nua (98,56% nos bovinos, 50% nos caprinos e 42,73% nos muares). Os caprinos eliminaram uma significativa proporção de sementes completamente envolvidas pelo endocarpo (22%) enquanto os muares eliminaram 39,27% de sementes semi-envolvidas. Observou-se que o tempo médio de passagem das sementes pelo trato digestivo é semelhante para as três espécies, que dispersam as sementes por até 10 dias, com pico máximo por volta do terceiro dia após alimentação.

<sup>1</sup> Financiado pela Darwin Initiative

<sup>1</sup> Bolsista Darwin Initiative

<sup>1</sup> Professor DEF-UFPB

<sup>1</sup> Coordenadora local Projeto *Prosopis juliflora*-UFRPE

<sup>1</sup> Coordenador Geral Projeto Darwin-University of Durham/ UK

**ATIVIDADES ALELOPÁTICAS EM  
SEMENTES DE *PUERARIA  
PHASEOLOIDES***

**TITAN, G.N.A.<sup>1</sup>, SANTOS, S.S.<sup>1</sup>, ALVES,  
S.M.<sup>2</sup> & SOUZA FILHO, A.P.S.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Departamento de Engenharia Química,  
Universidade Federal do Pará, Av. Perimetral  
S/N, Belém,

Pará, Brasil, CEP 66.075-900

<sup>2</sup> Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal 48,  
Belém, Pará, Brasil, CEP 66.095-100

O uso indiscriminado de agrotóxicos, atualmente, tem trazido graves conseqüências para o homem e o meio ambiente. Substituí-los por alternativas naturais, vem sendo alvo de estudo de pesquisadores de várias áreas da ciência. A alelopatia - efeito direto e indireto de uma planta sobre outras em sua vizinhança, através da produção e liberação para o meio ambiente de substâncias químicas oriundas do metabolismo secundário - cada vez mais tem

chamado a atenção da comunidade científica, quer pela sua utilização como estratégia de manejo na agricultura, quer pela sua importância ecológica. Objetivando determinar atividades alelopáticas nas sementes da *Pueraria phaseoloides* (puerária), preparou-se extrato hidroalcoólico (3:7) a partir das sementes secas e moídas dessa planta. Procedeu-se o fracionamento do referido extrato, em coluna cromatográfica, usando solventes orgânicos com polaridade crescente (hexano, clorofórmio, acetato de etila, etanol e metanol) e água. A atividade alelopática foi avaliada através dos efeitos dos extratos sobre a germinação das sementes da planta invasora *Mimosa pudica* (malícia). A germinação das sementes foi monitorada por quinze dias, em condições controladas para 25 °C de temperatura e fotoperíodo de 12 horas de luz. Os resultados indicam a existência de atividades alelopáticas nas sementes da puerária. As frações etanólica e acetato de etila efetivaram reduções ( $P < 0,05$ ) na germinação das sementes da malícia, da ordem de 25 e 50%, respectivamente, em relação ao tratamento testemunha (água destilada). Para as demais frações não houve efeito ( $P > 0,05$ ). O "screening" fitoquímico realizado nas frações etanólica e acetato de etila indicam que as substâncias alelopáticas envolvidas nos efeitos observados, provavelmente estão nas classes: taninos, alcalóides, saponinas e esteróides.

**ECOLOGIA DE DUAS ESPÉCIES  
SIMPÁTRICAS DE LAGARTOS DO  
GÊNERO *CNEMIDOPHORUS* (SAURIA:  
TEIIDAE) DAS DUNAS COSTEIRAS DO  
PARQUE METROPOLITANO DO ABAETÉ  
- SALVADOR - BAHIA - BRASIL**

**DIAS, E. J. R.<sup>1</sup>; GOMES, A. S.<sup>2</sup>; CAMPOS,  
M. C.<sup>3</sup> & TEIXEIRA, A. F. R.<sup>4</sup>**

1.2.4. Dept<sup>o</sup> de Zoologia / Instituto de Biologia/  
Universidade Federal da Bahia. Campus  
Universitário de Ondina.

Cep:40.170-210 Salvador- Bahia-Brasil.

tel: (071) 2473744 fax: (071)2456909.

email: edudias@ufba.br

3. Dept<sup>o</sup> de Física e Matemática/ Universidade  
Federal Rural de Pernambuco. Av. D. Manoel

de Medeiros s/n Dois Irmãos. Cep: 52171-030  
Recife-PE. email: maili@gir.npde.ufrpe.br

As diferenças interespecíficas relativas a ocupação do ambiente são de grande importância para garantir o isolamento reprodutivo e evitar a competição entre espécies que coexistem num mesmo ambiente. A partir dessa premissa, este trabalho teve como objetivo fazer um estudo comparativo da ecologia de duas espécies de lagartos simpátricas do grupo ocellifer (*Cnemidophorus ocellifer* e *C. nativo*) que habitam as dunas costeiras do Parque Metropolitano do Abaeté (Salvador/BA), considerando uso de micro-habitat, dieta e tempo de atividade. Foram realizadas coletas mensais no período de junho de 1997 a junho de 1998, em diversas subáreas previamente demarcadas. Informações sobre o uso do espaço e alimento foram obtidas através de observações de campo e análise de conteúdo estomacal dos indivíduos coletados. As análises morfométricas e ecológicas apontaram uma grande sobreposição de dieta ( $Ojk = 0,86$ ). Existiram diferenças nas larguras de nicho alimentar, onde a espécie *Cnemidophorus ocellifer* teve um valor de  $B = 2,78$ , com predomínio de isópteros (58%), dípteros (9%) e larvas (8%) e a segunda espécie, *C. nativo*, teve  $B = 7,20$  com maior proporção de isópteros (27%), aranhas (16%) e larvas (11%). Os dois lagartos tem o mesmo tempo de atividade (8:00 - 13:00), mas divergem em relação ao uso de espaço. *C. ocellifer* utiliza praticamente todos os micro-habitats disponíveis, ao passo que *C. nativo* tem preferência por locais que apresentam folhagem. Esses resultados refletem as diferenças necessárias para a coexistência dessas duas espécies simpátricas, sendo *C. ocellifer* mais especialista para a dieta e menos para o uso de micro-habitat do que *C. nativo*.

1. Professor - UFBA

3. Mestranda em Biometria / UFRPE

2.4. Estudantes da Graduação - UFBA

**IDENTIFICAÇÃO DA PLANTA  
HOSPEDEIRA PELO ADULTO DE  
*Heliconius erato phyllis* (LEPIDOPTERA:  
NYMPHALIDAE): BASES  
MORFOLÓGICAS E  
COMPORTAMENTAIS.**

**MOREIRA, G. R. P.<sup>1</sup> & KUCHARSKI, L.C.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Depto. de Zoologia, IB, UFRGS. Av. Paulo Gama, 40, Porto Alegre, RS. 90046-900.